

## BANNER - EIXO 3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PREVALÊNCIA DE HIV/AIDS EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO**

*Gabriel Dos Santos Sousa (gabrielsousa.xd22@gmail.com)*

*Maíza Alves Leite (maizaaleite@outlook.com)*

*Hyan Victor De Oliveira Vieira (Victoorhyan@gmail.com)*

*Carlos Martins Neto (carlos.neto@cest.edu.br)*

**Introdução:** A prevalência de HIV/AIDS, especialmente em países subdesenvolvidos, é um grande desafio para a saúde pública. De acordo com a UNAIDS, cerca de 39 milhões de pessoas vivem com o HIV em 2022. Nesse sentido, faz-se necessário analisar a distribuição dessa condição de saúde na população, a fim de identificar os grupos mais acometidos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e conhecer o perfil sociodemográfico das pessoas portadoras de HIV/AIDS de São Luís, MA. **Metodologia:** Estudo ecológico com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) coletados em outubro de 2023 com casos de HIV/AIDS diagnosticados em São Luís-MA, entre os anos de 2018 e 2022. As seguintes variáveis foram utilizadas: taxa de prevalência por ano de diagnóstico, sexo, idade, cor/raça e categoria de exposição sexual. **Resultados:** Observou-se prevalência de 0,44 casos por 1.000 habitantes em 2018, 0,36, 0,27, 0,32 e 0,17 em 2019, 2020, 2021 e 2022 respectivamente. Os casos foram mais frequentes no sexo masculino, em todos os anos, sendo o maior em 2022 com (75,4%), entre indivíduos de 35 a 64 anos em 2019 (56,1%), de raça/cor negra (49,2%) em 2018 comparado aos

brancos no mesmo ano (5%). Quanto à exposição sexual, houve uma maior frequência em indivíduos heterossexuais (36,3%), seguido de homossexuais (12%) e bissexuais (3,4%) no ano de 2018. Conclusão: Houve redução dos casos de HIV/AIDS em São Luís sendo as pessoas do sexo masculino, cor/raça negra, entre 35 a 64 anos e heterossexuais os mais acometidos. Mesmo com essa redução faz-se necessário políticas públicas de prevenção, contemplando a população em geral e principalmente grupos com maior vulnerabilidade. Além disso, as categorias raça/cor e exposição sexual possuem elevado percentual de ignorados.

Palavras-chave: infecções por hiv; epidemiologia; síndrome de imunodeficiência adquirida.